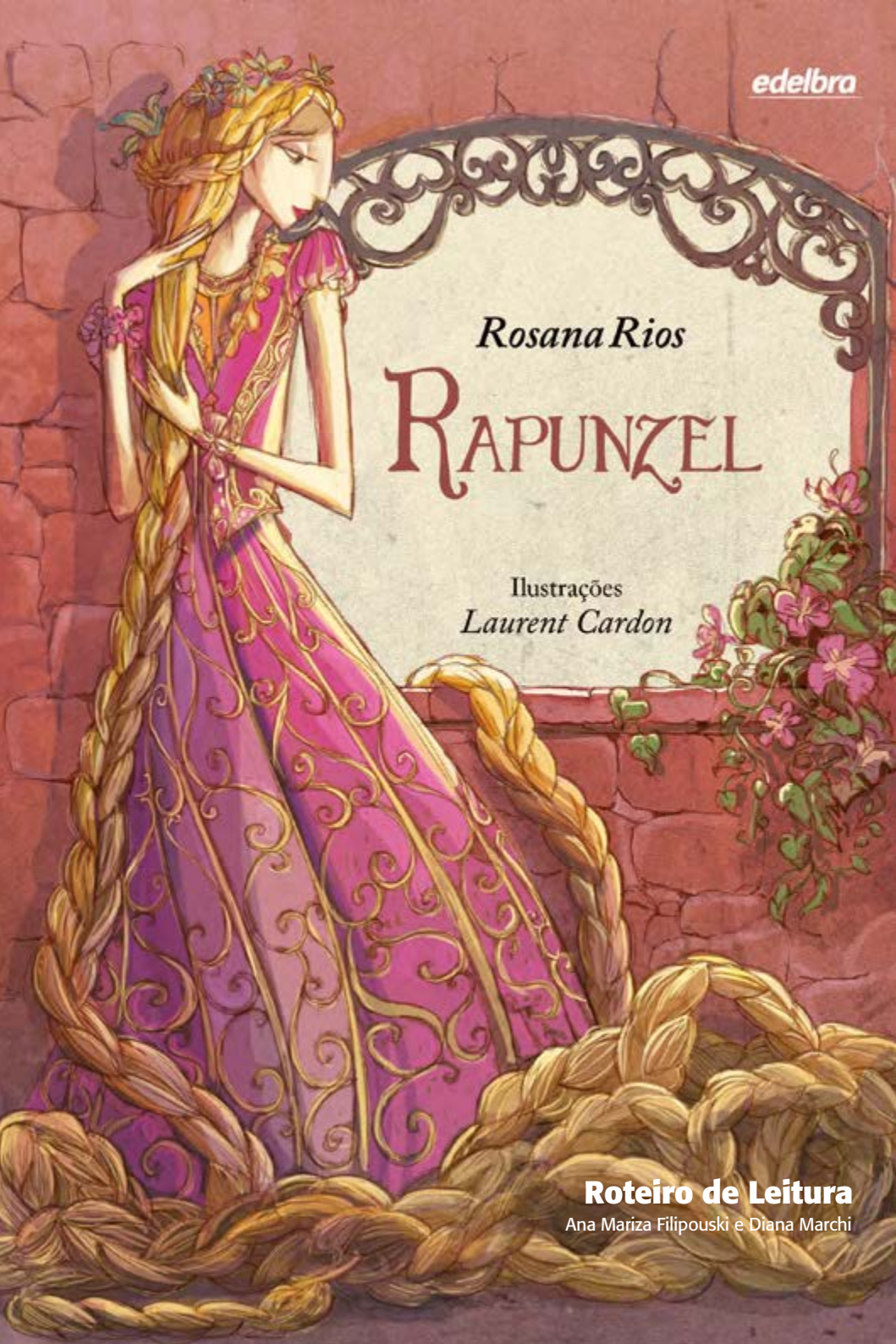


Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Rapunzel

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais
Autora, obra e ilustrador
Motivação para a leitura
Categoria, gênero e temas
Subsídios, orientações e propostas de atividades
II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa
Pré-leitura
Compreensão e estudo do texto
Atividade 1
Atividade 2
Atividade 3
Pós-leitura
III. Potencial interdisciplinar
Competências e habilidades da BNCC

edelbra

Informações gerais

Autora, obra e ilustrador

Rosana Rios (São Paulo/SP, 1955) é escritora de literatura infantil e juvenil com mais de 140 títulos publicados em 30 anos de carreira, roteirista de quadrinhos e de textos teatrais. Recebeu vários prêmios literários, entre estes o Bienal Nestlé de Literatura, em 1990; o Cidade de Belo Horizonte, em 1991; o selo "Altamente Recomendável" da FNLIJ em 1995 e 2005; foi finalista do prêmio Jabuti, em 2008 e 2011, na categoria Literatura Juvenil.

Laurent Cardon (Paris/França, 1961) é formado em animação pela escola Les Gobelins, em Paris, e atua como animador, storyboarder, layoutman e ilustrador. Além do Brasil, trabalhou em séries para televisão e longas-metragens em países como França, China, Coreia, Espanha e no Vietnã, onde foi diretor de arte de um estúdio de animação 2D. Sua primeira experiência com literatura infantil foi no Brasil, e hoje possui uma infinidade de trabalhos como autor e ilustrador, tendo recebido diversos prêmios no Brasil e no mundo. Para citar alguns: em 2005, o Hors Concours da FNLIJ pela edição brasileira de Procura-se Lobo; em 2012, segundo Melhor Livro Infantil na Bienal de Brasília por Um Nó na Cabeça; em 2014, Melhor Livro Infantil da FNLIJ por Sete Patinhos na Lagoa. No exterior, por S'unir c'est se mélanger, livro que escreveu e ilustrou, Laurent recebeu os prêmios franceses Prix Cultura 2016 e o Prix des Incorruptibles 2017.

Motivação para a leitura

Organize uma roda de conversa, de modo a facilitar o diálogo e a troca de experiências entre todos os alunos. Apresente figuras de personagens dos contos de fadas (Bela, Bela Adormecida, Branca de Neve, Chapeuzinho Vermelho, Cinderela, Príncipe Encantado, Fada Azul, Malévola etc.) e pergunte:

- Vocês conhecem alguns desses personagens?
- Quem são?
- Eles fazem parte de que histórias?
- Lembram-se das histórias?
- Quem gostaria de contar alguma delas para os colegas?

Muitas crianças conhecem versões que foram adaptadas para filmes ou desenhos animados, sem terem consciência de que os contos de fadas fazem parte de um conjunto de histórias que, desde a antiguidade, as pessoas transmitem de geração em geração. Muito tempo já passou desde sua origem, mas esses textos foram lidos e relidos em todas as épocas, até hoje. Incentive-os a falar o que já sabem e vá fazendo registros no quadro que indiquem os conhecimentos prévios sobre os contos de fadas.

Categoria, gênero e temas

Categoria:
3º ao 5º anos do ensino fundamental

Temas:
Diversão e aventura; Protagonismo feminino; Autoconhecimento, sentimentos

Gênero:
Conto

A história inicia quando um casal de camponeses engravida e a mulher tem o desejo de comer "rapunzel"", um legume verde e abundante no quintal da vizinha, uma fada. Para satisfazer o desejo da esposa, o marido o rouba, é descoberto e obrigado a entregar a criança logo ao nascer. Rapunzel cresce prisioneira em uma grande torre, onde só tem contato com a fada madrinha, até que é descoberta por um príncipe que passeava na floresta. O que acontece depois é uma série de peripécias até o final feliz. Nesse reconto, a autora também dá voz a alguns personagens, revelando o que teriam pensado e sentido a fada e o príncipe diante das situações em que se envolveram, o que aumenta a perspectiva de compreensão dos sentidos do conto clássico.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Roteiro oferece aos professores alternativas para a formação do leitor e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa.

Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas

através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Roteiro tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como "receitas" ou "soluções" para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.

Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo desse material de apoio é desenvolver a competência leitora e o senso estético no aluno, estabelecendo relações entre a vida e a literatura. As atividades propostas pretendem auxiliar os alunos a se envolverem na leitura, além de reconhecerem os elementos que compõem o conto de fadas, desafiando-os a conhecer textos clássicos da literatura universal.

Pré-leitura

Apresente o livro aos alunos. Conhecem a história de Rapunzel? Peça que a recontem de memória. Anote todos os personagens que forem referidos na retomada do conto e anuncie que, ao lerem essa versão, verão que há importantes alterações do conto clássico.

Problematize o nome do conto: é o nome da menina? O que mais? Observe que ela recebeu o nome da verdura roubada pelo pai para satisfazer o desejo da mãe grávida, o que determinou também o seu destino, que ela carregará para sempre. Essa compreensão pode qualificar a leitura e tornar o leitor mais sensível, mais atento aos elementos da história.

Leia então a introdução do livro, na p. 5, refira que este livro pertence a uma coleção escrita por Rosana Rios que retoma os contos clássicos de outra perspectiva – a coleção

Quem foi que disse. Destaque a ilustração de Laurent Canton, ouça as impressões dos alunos a respeito dela e convide-os a lerem o texto.

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Realizada a leitura, proponha uma conversa na qual retomem a narrativa. Esse momento oportuniza trocarem as primeiras impressões a respeito da leitura, relacionando o lido com os conhecimentos prévios. Enquanto conversam, sistematize no quadro, auxiliando-os a recuperar os elementos do texto narrativo (se possível, mantenha até o final do estudo o registro no quadro, pois este será complementado ao final):

• O que acharam da leitura? É semelhante ao que haviam registrado de memória? É diferente? Por quê?

Observe que, apesar de ter vários pontos de contato com o texto clássico, este registro de Rosana Rios apresenta algumas novidades, tanto relativas à trama quanto ao modo de narrar. Retome então os elementos da narrativa, sempre com o auxílio dos alunos:

• Como começa a história? Era uma vez? Isso pode sugerir que leremos um reconto fiel à narrativa clássica, não é?

Mostre que essa expectativa continua ao referir um casal que está feliz porque a família irá aumentar, ou seja, a situação inicial é de equilíbrio. Em seguida, pela manifestação do desejo da mulher grávida de comer uma salada de rapunzel, uma espécie de radite muito apetitosa que só havia no quintal da fada vizinha, o marido é impelido a roubar. Peça que localizem no livro a ação que provoca o desequilíbrio no conto ("tomar uma providência"

(p. 9); "Vou conseguir um pouco de rapunzel, não importa o que aconteça!" (p.10)).

• Qual a consequência desse ato para a narrativa?

O homem é descoberto e ameaçado de morte pela vizinha, uma fada que se revela má! Para se safar, promete entregar-lhe a criança logo após nascer, o que de fato aconteceu.

Observe então com os alunos: a narrativa inicia apresentando os pais de Rapunzel e a fada. Eles se desentendem, mas as consequências do desentendimento recaem sobre a menina. Nessa perspectiva, Rapunzel aparece no texto como vítima do erro do pai, é afastada do convívio familiar e condenada ao isolamento.

Atividade 2

Convide os alunos a se organizarem em cinco grupos e prosseguirem com o estudo do conto, distribuindo entre eles as questões que seguem. Lembre-os de destacarem, no livro, trechos que confirmem sua resposta.

Grupo 1 – A personagem Rapunzel:

• Para onde ela é levada?

• Como é condenada a viver?

• Quem é a única pessoa com a qual se encontra?

Grupo 2 – A vida na torre:

• Na torre, Rapunzel parece ser infeliz com a vida que leva?

• Ela revela algum sentimento pela fada má?

• Como é o cenário no entorno da torre?

Grupo 3 – A personagem príncipe:

• O surgimento de outro personagem – o príncipe – que por ali cavalgava, provoca novo desequilíbrio. Por quê? O que acontece?

• Como a fada reage à presença do príncipe?

Grupo 4 – Novo confronto:

• Depois de encontrar o príncipe, há o "felizes para sempre", tradicional nos contos de fadas? O que acontece? Rapunzel passa por uma nova prova/castigo?

Grupo 5 – Desfecho ou final:

• Por que Rapunzel e o príncipe são punidos?

• Qual o desfecho?

Proponha então a apresentação dos grupos, mantendo a ordem de 1 a 5. É importante que observem que a fada má isola a jovem do convívio social ("Instalou-se no meio de uma densa floresta, cheia de espinheiros, onde fora construída uma torre muito alta. Lá não havia portas ou escadas: apenas uma janelinha próxima ao telhado." p.13) e torna-se o único contato dela com o mundo. O narrador não mostra isso, narra apenas os fatos, é um observador (p. 35-37). Entretanto, a referência à educação da menina, à sua gentileza (p.13), sugere certa normalidade na relação entre ela e sua madrinha.

O príncipe se apaixona pela jovem e descobre como subir na torre. O contato do

príncipe com Rapunzel inicialmente a atemoriza, mas logo ela também se apaixona e aceita seu pedido de casamento. A fada só descobre o que ocorreu quando a jovem comenta que suas roupas não lhe servem mais, revelando estar grávida. Furiosa, a fada corta-lhe as tranças e a expulsa da torre, abandonando-a na floresta.

Quanto ao príncipe, deixa-o subir e o derruba de lá, deixando-o cego. O casal se distancia. Rapunzel dá à luz gêmeos e passa a viver do que a natureza lhes oferece. O príncipe passa seus dias a procurar sua amada. Quando se encontram, Rapunzel chora ao vê-lo cego e suas lágrimas caem nos olhos do amado, curando-o da cegueira. Por fim, ambos voltam para as terras do rei com seus filhos e ficam felizes, pois agora estarão sempre juntos.

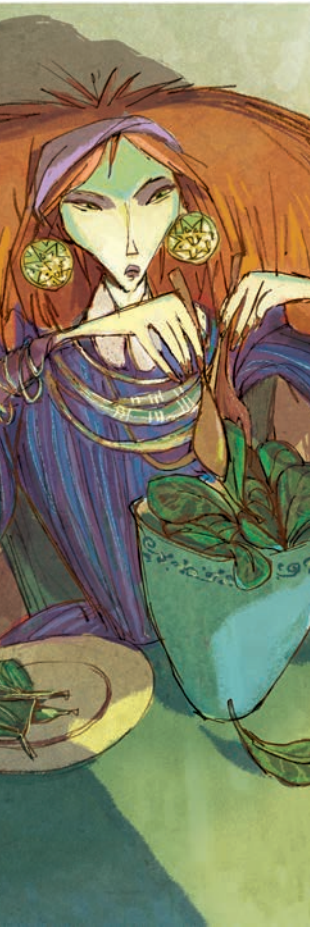
Enquanto resumem o conto clássico, auxilie-os a recuperar os elementos característicos do gênero: personagens (pais, fada madrinha, Rapunzel, príncipe), as tarefas difíceis impostas pela fada má e as provas de caráter, ou de crescimento (vida sem recursos, sobrevivência na floresta), o auxílio mágico (as lágrimas de Rapunzel) e a recompensa, ou final feliz (todos sobrevivem e vão morar no castelo, com muita fartura).

A título de síntese, destaque a estrutura do conto e anote no quadro, de modo que todos possam visualizar. Peça que localizem e leiam trechos que confirmem suas inferências:

Situação inicial: é marcada pela felicidade. A harmonia é abalada pelo desejo da mãe grá-

vida, o erro do pai de Rapunzel e a promessa que faz à fada. Que promessa foi essa?

Conflito (1): o afastamento de Rapunzel da família, condenando-a ao crescimento isolado do convívio humano, numa torre. Adiante há outro **conflito (2)**, que decorre da descoberta pela fada má do rompimento do pacto de isolamento. Rapunzel é expulsa e o príncipe é ferido e cego. O que ocorre com ambos após a expulsão?



Enfrentamento da adversidade: No meio natural, Rapunzel tem seus filhos, não se sente mais só e os cria. O príncipe vaga pela floresta até encontrar a amada. O que acontece?

Acontecimento mágico: o destino do casal muda quando, ao se reencontrarem, o príncipe volta a ver em decorrência das lágrimas da mulher amada que caem sobre seus olhos.

Desfecho: o reequilíbrio com final feliz acontece com o retorno ao convívio social.

Atividade 3

No grande grupo, questione-os: o que há nesse livro que o diferencia dos demais que trazem a mesma história, o conto de fadas Rapunzel?

Fale sobre a autora do texto que leram e mostre como ela se descreve em relação à história (leia com eles a p. 45 do livro).

Proceda da mesma forma em relação ao ilustrador, Laurent Cardon (p.47).

Faça-os notar que ambos são contemporâneos, o que justifica a inquietação com o

ponto de vista da narrativa e as possibilidades de "dar a palavra" a alguns personagens para melhor conhecer o que pensam.

• O que há de novo?

Afora a atribuir a uma fada má o lugar de antagonista, indicando que fadas também podem ser vingativas, a história é semelhante à primeira versão do conto clássico, como a autora mostra na seção De onde veio essa história? (p. 39-43), que também sinaliza outras atualizações da narrativa, para a literatura e para o cinema. A característica mais marcante desse reconto é a variação do ponto de vista, que aparece em Com a palavra a fada (p. 25-27) e em Com a palavra o príncipe (p. 31-33).

• Que novidade acrescentam à narrativa as partes citadas?

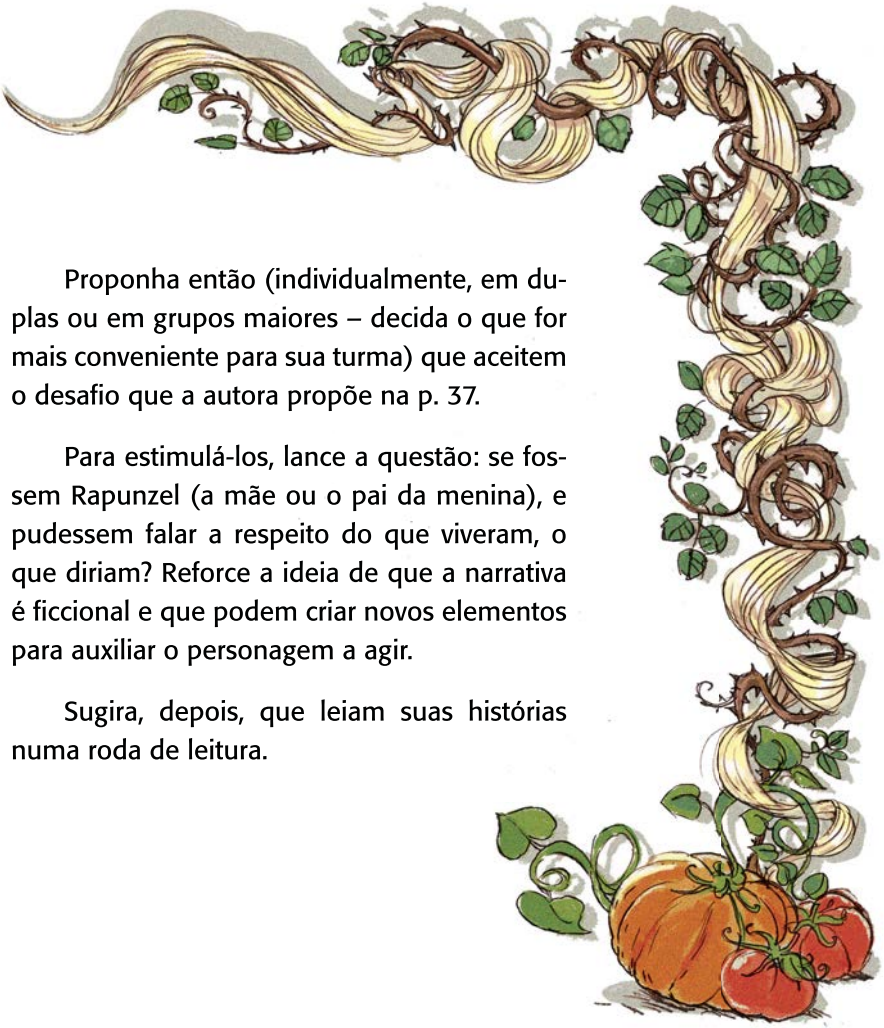
Ouça as inferências dos alunos e retome as p.35-36, que indicam que o narrador participante conta a história do ponto de vista de quem estava lá, por isso tem legitimidade para revelar seus sentimentos, seu estranhamento, sua intuição. Então, releia em voz alta as p, 25-33 e destaque com os alunos as marcas da presença do narrador "de dentro" da narrativa.

• Retome também a ilustração e problematize-a: o que ela mostra? Qual a sua finalidade?

Ouça o que têm a dizer e dê destaque às inferências que mostrem que ela privilegia o contexto (a floresta, a torre), o príncipe e a fada má e, no interior do livro, aparecem apenas índices relacionados à heroína (trança, pente, laço de fita), que está representada por inteiro apenas na capa.

Pós-leitura

O conto Rapunzel pode representar momentos do amadurecimento do ser humano: a jovem cresce e torna-se heroína por revelar-se resiliente à adversidade, o que colabora para a construção de seu próprio destino. Entretanto, a heroína não tem voz, apenas é vista a partir do olhar de outros. Leia a contracapa do livro:

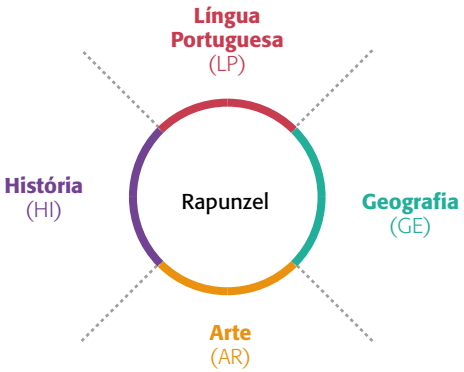


Proponha então (individualmente, em duplas ou em grupos maiores – decida o que for mais conveniente para sua turma) que aceitem o desafio que a autora propõe na p. 37.

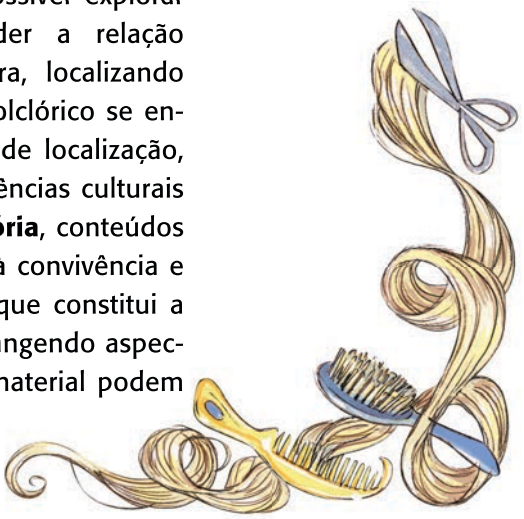
Para estimulá-los, lance a questão: se fossem Rapunzel (a mãe ou o pai da menina), e pudessem falar a respeito do que viveram, o que diriam? Reforce a ideia de que a narrativa é ficcional e que podem criar novos elementos para auxiliar o personagem a agir.

Sugira, depois, que leiam suas histórias numa roda de leitura.

Potencial interdisciplinar



Com os conteúdos da **Arte**, a leitura das ilustrações pode ser enriquecida e ampliada, especialmente no que se refere à técnica, às cores utilizadas e às referências estéticas e culturais. Na Música, é possível pesquisar e apreciar as trilhas sonoras e sonoplastia dos desenhos infantis e dos filmes baseados na obra. Na **Geografia**, é possível explorar conhecimentos para entender a relação sociedade, natureza e cultura, localizando as regiões em que o conto folclórico se enraíza, desenvolvendo formas de localização, trabalho e identificando influências culturais na sua constituição. Em **História**, conteúdos relacionados à comunidade, à convivência e às interações entre pessoas que constitui a identidade de um grupo, abrangendo aspectos da memória material e imaterial podem ser estudados.



Competências e habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (LP)

Pré-leitura

• Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
EF15LP02

Atividade 1

• Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
EF35LP21

• Localizar informações explícitas em textos.
EF15LP03

Atividade 2

• Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
EF35LP29

Atividade 3

• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
EF15LP09

• Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
EF35LP29

Pós-leitura

• Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
EF15LP15

• Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
EF35LP25

• Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
EF05LP26

Artes Visuais (AR)

• Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
EF15AR01

• Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
EF15AR03

• Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
EF15AR13

Geografia (GE)

• Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
EF03GE02
• Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
EF03GE06

História (HI)

• Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
EF03HI07
• Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
EF05HI07

Rapunzel

Roteiro de Leitura

Autoria:
Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:
Laura Spina França,
Camila Garcia Kieling
e Carolina Affonso Mayer

Revisão:
Rosana Maron

Porto Alegre, 2020

edelbra